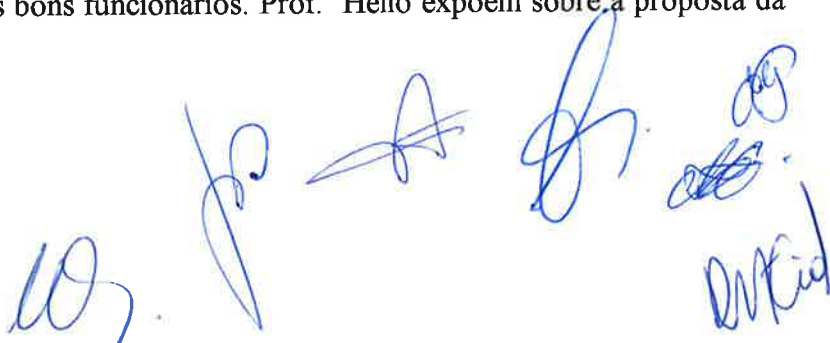


ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE RECURSOS HUMANOS

1 Aos treze dias do mês de setembro de dois mil, às 10 horas, reuniram-se na Sala Quatro da
2 Reitoria, sob a coordenação do Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz, Presidente da Comissão
3 Central de Recursos Humanos, devidamente convocados por escrito os seguintes membros:
4 Professores Doutores: Luiz Eduardo Montenegro Chinellato, Marilene De Vuono Camargo
5 Penteado, Prof. Gilberto Tadeu Shinyashiki, os representantes dos funcionários - Senhores:
6 João Jorge de Souza, Waldir Quintino e a Sra. Márcia Ferreira de Andrade; como
7 convidadas - a Procuradora Dra. Marília Toledo Venier de Oliveira Nazar e a Sra.
8 Rosângela Madeira Menezes Eid. Ausente: Prof. Dr. Adnei Melges de Andrade. **1ª Parte -**
9 **Expediente** - 1) Comunicações: Prof. Hélio informa sobre a ausência do Prof. Adnei., sobre
10 o pedido da Consultoria Jurídica para modificação do perfil da carreira dos Procuradores e
11 sobre o pessoal que está próximo da aposentadoria. Sr. João pergunta sobre a possibilidade
12 da Tabela do Auxílio-Transporte do Estado ser alterada pela USP, o que será verificado pela
13 Dra. Marília. Prof. Hélio sugere que a leitura e os acertos das atas fiquem para a próxima
14 reunião, sendo aceito por todos. **2ª Parte - Ordem do Dia** - Prof. Hélio pergunta ao Prof.
15 Gilberto o que há para ser aprovado e ele informa sobre a posição dos cursos de
16 aperfeiçoamento e de atualização; os senhores membros discutem sobre o assunto e o Prof.
17 Hélio quer que esta diretriz siga a linguagem da Universidade; Profa. Marilene explica que
18 curso de aperfeiçoamento é aquele que tem carga horária de 180 horas e prova de avaliação
19 no final, e que os cursos de atualização não tem carga horária definida e nem prova final,
20 sendo suficiente uma frequência mínima de 75% para que o aluno possa receber o
21 Certificado competente. O Sr. João quer que se pense no caso dos funcionários técnicos;
22 em sua opinião os técnicos que tiverem outro curso também merecem ser avaliados; Prof.
23 Hélio acha que os argumentos são fortes. Prof. Gilberto pergunta - caberia uma segunda
24 Faculdade? Prof. Hélio acha que sim, mas os temas não são claros e as áreas muito
25 complexas, o que poderá abrir muitos conceitos. Os senhores membros definem as
26 exigências para que o funcionário possa ser elegível: 2º grau completo para o grupo Básico;
27 3º grau ou um segundo curso técnico para o grupo Técnico; pós-graduação ou
28 aperfeiçoamento para o grupo Superior, sendo consideradas 180 horas de curso de



29 aperfeiçoamento feito a qualquer tempo e 240 horas para cursos de atualização,
30 considerando-se a somatória dos últimos cinco anos, ou seja desde 01.04.1995, ou, ainda,
31 uma segunda Faculdade, desde que sejam de áreas afins. O Sr. João acha que cinco anos é
32 pouco tempo a ser considerado e a Profa. Marilene argumenta que todos os cursos que
33 tenham sido concluídos anteriormente a esse período já foram levados em conta em outras
34 avaliações. Os senhores membros resolvem que os cursos de atualização também serão
35 válidos para os grupos básico e técnico Prof. Gilberto coloca um detalhe técnico: como fica
36 o pessoal de nível básico que conseguiu o diploma somente agora, em virtude do período da
37 greve? os membros discutem e aprovam que será aberta exceção para o supletivo interno da
38 USP. Prof. Hélio informa que será utilizado 7,8% para rateio do orçamento de avaliação e
39 que são elegíveis em torno de 4.500 pessoas. Prof. Chinellato reforça a necessidade de
40 manter a Comunidade informada. O Sr. Waldir pergunta se já pode fazer reunião com os
41 funcionários para passar estas informações e Prof. Hélio acha melhor que o Prof. Gilberto
42 prepare antes um documento para passar essas informações com mais segurança. Prof.
43 Gilberto fala sobre critérios de desempate exigidos e sugere que entre seis critérios se
44 escolha dois, e podendo acrescentar mais dois critérios para distribuição de referências,
45 sendo essa sugestão acatada. **2. Movimentação na Carreira da área de Informática:** a
46 primeira sugestão é que a carreira possa começar no nível II. O Sr. João pergunta sobre a
47 prova e se ela é realmente necessária e argumenta relatando sobre o que acontece nas
48 empresas privadas, que admitem o pessoal da área de informática como Júnior, Senior ou
49 Pleno, e que o critério para ascensão é o tempo de serviço e a experiência. Prof. Hélio quer
50 experimentar a prova para avaliar a área, da mesma forma que acontece com os docentes da
51 Universidade, que prestam provas para passagem de níveis. Fica definido que os processos
52 seletivos para a informática poderão ser abertos já no nível II. A. Sra. Márcia pergunta qual
53 o objetivo principal dessa prova? movimentação vertical - visa distribuir referência ou mexer
54 com ascensão vertical. Prof. Hélio informa que é para premiar aquele funcionário que
55 procura mais cursos e que esta prova merece reconhecimento, sendo necessária para facilitar
56 que as pessoas movimentem-se na carreira; argumenta, ainda, que a prova de informática é
57 pioneira e que serão dois movimentos na mesma direção, ou seja duas, medidas diferentes na
58 mesma direção para premiar os bons funcionários. Prof. Hélio expõem sobre a proposta da

The image shows five distinct handwritten signatures in blue ink, arranged horizontally from left to right. The signatures are stylized and appear to be initials or full names of the individuals mentioned in the text above, such as João, Waldir, Hélio, and Márcia.

59 Comissão Central de Informática no sentido de definir o número de funcionários em virtude
60 do tamanho do parque de informática, e a partir daí definir as atribuições e a proporção das
61 funções, a partir daí poderia ser criado o concurso interno, criando condições para
62 movimentação vertical do funcionário. Prof. Hélio quer que antes de adotar essas medidas
63 os funcionários prestem a prova para acelerar a carreira. A área de informática está
64 autorizada a abrir processo seletivo no nível II, assim a USP estará mais competitiva com o
65 mercado. Os membros discutem a proposta da área de informática e de como será a
66 distribuição de referências. Fica aprovado que não haverá nota de corte e que sejam
67 premiados os 50% ou 60% melhores na prova, e quando houver empate os funcionários
68 levarão as referências, assim a disputa será dentro do grupo e o funcionário terá que ser o
69 melhor. Sr. Waldir argumenta sobre a lisura da prova e Prof. Chinellato não quer que a
70 prova pareça punitiva. Prof. Hélio reforça que essas sugestões são do próprio pessoal da
71 área de informática e os membros aprovam fazer outra comunicação aos funcionários. Após
72 as considerações da área de informática o Prof. Hélio apresenta pedido formulado por
73 Analista da FOB, em que solicita um estudo para melhoria salarial do pessoal que já tem
74 tempo para aposentadoria mas pretende continuar trabalhando, e a sugestão é para que se
75 verifique o impacto financeiro a fim de ser analisado na próxima reunião. O último assunto é
76 o pedido da Consultoria Jurídica, no sentido de retirar a exigência de experiência mínima de
77 5 anos das funções privativas de Procurador, estando todos de acordo que não será o
78 suficiente pois a CJ vai contratar pessoal que acabou de se formar. Prof. Gilberto sugere
79 contratar em II A e manter a exigência da experiência. Fica então a proposta de conversar
80 com o Procurador da CJ e encaminhar esse pedido para a mesma solução dada para a área
81 de informática. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente agradece a presença de todos
82 e dá por encerrada a presente reunião. Para constar, eu, Tania Cacheiro, Secretária, lavrei e
83 digitei esta Ata, que será assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da CCRH
84 presentes na reunião em que foi discutida e aprovada.

Handwritten signature in blue ink: *Márcia A. Oliveira Nazar*

Handwritten signature in blue ink: *Waldir*